Saúde suplementar mantém patamar de 53 milhões de consumidores em planos de assistência médica e chega a 36 milhões nos exclusivamente odontológicos

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulga nesta quarta-feira, 3/6, os dados de beneficiários de planos de saúde referentes a abril: 52.957.510 nos planos de assistência médica e 35.977.773 nos planos exclusivamente odontológicos. Esses e outros dados podem ser conferidos na Sala de Situação, ferramenta de pesquisa sobre informações do setor de planos de saúde disponível no portal da reguladora.

Distribuição por tipo de contratação

Em abril de 2026, manteve-se a tendência de crescimento do número de beneficiários em planos de assistência médica coletivos empresariais (0,09% no mês e 2,75% acumulados em 12 meses). Os planos individuais tiveram variação negativa (-0,26 em abril e -2,14% em 12 meses), assim como os planos coletivos por adesão (-0,07% em um mês e -0,25% desde abril de 2025).

Em relação aos beneficiários de planos exclusivamente odontológicos, o comportamento também se manteve, com destaque para o crescimento anual dos planos coletivos, tanto empresariais (7,85%) quanto por adesão (6,02%).

Adesões e cancelamentos

A movimentação de entrada e saída de beneficiários nas operadoras é acompanhada pela ANS por meio da taxa de rotatividade, que é calculada com dados de adesões e cancelamentos de vínculos ao longo de um período determinado.

Nos últimos 12 meses, foram informadas 15.822.115 adesões e 14.985.363 cancelamentos em planos de assistência médica, resultado em uma taxa de rotatividade de 28,8%, ou seja, quase um terço dos vínculos foram substituídos ao longo de um ano. Contudo, vale observar que essa taxa tem apresentado pouca variação nos últimos anos.

O mercado de planos exclusivamente odontológicos, que tem apresentado crescimento, também conta com elevada taxa de rotatividade. Nos últimos 12 meses, essa taxa foi de 40,7%, resultado de 15.349.303 adesões e 14.145.343 cancelamentos, ou seja, pelo menos quatro em cada 10 beneficiários de planos exclusivamente odontológicos não estavam no seu atual plano em abril de 2025.

Embora o número de beneficiários em planos exclusivamente odontológicos seja 32% menor que o dos planos de assistência médica, o número de adesões e cancelamentos tem sido crescente neste segmento e, nos últimos 12 meses, foram praticamente iguais aos dos planos médicos.

A taxa de rotatividade em planos odontológicos foi maior que a dos planos de assistência médica em todas as unidades da federação, sendo o número de adesões maior em 14 delas.

Não há variações significativas entre as unidades da federação com relação a essa taxa, com a maioria delas situando-se em torno da média nacional, embora se observem alguns poucos valores extremos, especialmente nos estados menores.

Importante! Os dados de beneficiários de planos de saúde refletem os números de vínculos de indivíduos a planos de saúde. Isso porque uma mesma pessoa pode ter mais de um plano e, portanto, mais de um vínculo.

Também cabe destacar que os novos vínculos, ou adesões, referem-se a todo tipo de entrada, tais como novos beneficiários, transferência de carteira, mudança voluntária de plano etc. Da mesma forma, os cancelamentos se referem a todo tipo de saída, como encerramento do contrato de plano coletivo de uma empresa, saída de beneficiários do setor, óbito etc.

Atenção! Os números podem sofrer alterações retroativas devido às revisões efetuadas mensalmente pelas operadoras.

Crescimento por estado

No comparativo com abril de 2025, houve evolução no número de beneficiários em planos de

assistência médica em 24 das 27 unidades federativas, com destaque para estados da Região Norte: Roraima (5,97%), Amazonas (4,68%), Rondônia (4,65%), Acre (3,68%) e o Distrito Federal (6,22%). Entre os odontológicos, os maiores crescimentos no período, foram nos Estados de Espírito Santo (8,03%) e Piauí (7,89%).

Veja abaixo a evolução de beneficiários por estado no período de abril de 2025 a abril de 2026:

Fonte: ANS, em 03.06.2026.